

PETROBRAS

INFORME SETORIAL

Petrobras tem lucro de R\$ 44,5 bi

O Estado de S. Paulo.

A disparada nas cotações do petróleo, acentuada após a invasão da Ucrânia pela Rússia, turbinou os resultados financeiros da Petrobras no primeiro trimestre. A estatal teve lucro líquido de R\$ 44,561 bilhões no período, um salto de 3.718% frente ao igual período de 2021. A receita total, que incluem as vendas de combustíveis no mercado nacional e as exportações de petróleo, somou R\$ 141,641 bilhões, 64,4% a mais do que no primeiro trimestre de 2021.

A Petrobras informou que pagou R\$ 70 bilhões em impostos, royalties e participações governamentais nos primeiros três meses do ano – e que pagará R\$ 48,5 bilhões em dividendos, referentes tanto a valores do lucro de 2021 quanto a uma antecipação da remuneração de 2022. O pagamento é antecipado porque, pela legislação, poderia ser feito só em 2023, quando os resultados deste ano serão fechados. A estatal informou que os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais em junho e julho. Além da União, em torno de 700 mil acionistas brasileiros receberão os valores.

A companhia informou que a distribuição dos lucros está alinhada à política de remuneração aos acionistas, que prevê que, em caso de endividamento bruto inferior

a US\$ 65 bilhões, a Petrobras poderá direcionar para os detentores de ações 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (investimentos). Além disso, a política prevê a possibilidade de pagamento de dividendos extraordinários, desde que a sustentabilidade financeira da companhia seja preservada. A companhia afirma que as receitas cresceram no primeiro trimestre devido a uma alta de 27% nas cotações do petróleo tipo Brent, ao aumento das exportações e das vendas da matéria-prima bruta – agora que a Petrobras fornece para uma refinaria privada, com a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia.

No total, a estatal produziu 1,1% mais petróleo e gás no primeiro trimestre, ante um ano antes. No mês passado, a companhia informou que a exportação líquida (vendas externas, menos importações) atingiu 411 mil barris diários no primeiro trimestre, alta de 18,4% em relação a igual período de 2021.

O balanço mostra que a alta nas cotações do petróleo e o aumento nas vendas do insumo bruto compensaram a queda em volume nas vendas de combustíveis – em parte porque a capacidade total de produção de óleo diesel e gasolina diminuiu, com a venda da Rlam.

Foram R\$ 38,875 bilhões de receita líquida com o óleo diesel, alta de 54,5% ante o primeiro trimestre de 2021, e R\$ 19,404 bilhões de receita com a gasolina, salto de 75,3%, na mesma base de comparação. Já o lucro líquido foi impulsionado também pelo alívio nas cotações do dólar. Uma taxa de câmbio mais baixa, na média do trimestre, teve efeito sobre a dívida da estatal, boa parte dela em dólares. Segundo a Petrobras, a exposição cambial terminou o primeiro trimestre em US\$ 17 bilhões, ante US\$ 34,8 bilhões em igual período de 2021. A dívida bruta total da Petrobras terminou o primeiro trimestre em US\$ 58,554 bilhões, enquanto a dívida líquida (descontando recursos em caixa) ficou em US\$ 40,072 bilhões.

Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET

Edição 455 – Em 16 de maio de 2022

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.